

CARTA DENÚNCIA

Os moradores do Loteamento Vilas do Atlântico, particularmente aqueles que residem na orla, vêm denunciar o abuso e o desrespeito, não só aos moradores como também às leis vigentes. Não há respeito ao TACde Vilas nem à Lei 928/99. O único intuito da prefeita Moema Gramacho é dar lucro a terceiros em detrimento do sossego e mobilidade dos verdadeiros donos de Vilas do Atlântico, já que este é um loteamento residencial privado.

O que está ocorrendo nas barracas existentes na praia de Vilas é algo inadmissível. Os shows promovidos pelas barracas, principalmente MARE-BLU, PRAINHA E A ODOYA beira o absurdo. E tudo isso com o aval da prefeitura de Lauro de Freitas, cujo objetivo é destruir Vilas do Atlântico e tornar nossas vidas um inferno. Nesses shows o som é incrivelmente alto e é ouvido num raio de 1km em flagrante desrespeito à lei municipal 1.536/2014. O número de pessoas que acorrem a esses eventos é muito grande, consumindo bebidas e drogas, fazendo toda espécie de barbárie que vai de urinar nas calçadas até a destruição de ninhos de tartarugas demarcados pelo Projeto Tamar.

Tais shows vêm ocorrendo cada vez com maior frequência e aumentam significativamente no verão. Quatro shows estão marcados para as próximas sextas-feiras com patrocínio da TV Bahia (GE de Verão). Já houve shows na barraca Prainha com patrocínio, pasmem, do Governo do Estado, da Prefeitura de Lauro de Freitas, da Uninassau e outros menos significativos. Essas festas, shows e raves estão destruindo a restinga da orla que deveria ter a proteção da prefeitura em obediência à Lei Federal 12651/2012 - Novo Código Florestal.

As praias de Lauro de Freitas estão inseridas na faixa marítima que vai da praia de Itapuã até a divisa com o estado de Sergipe no que prescrevem a Portaria IBAMA 10/95 e a Resolução CONAMA 10/96, com respeito à preservação das tartarugas marinhas. A praia de Vilas do Atlântico é uma importante área de desova e nascimento de tartarugas marinhas, espécies em risco de extinção.

Por ocuparem terreno de marinha pertencente à União e área de desova de tartaruga marinha esses shows não deveriam ser permitidos e quase sempre são realizados ao arrepio da lei, sem as devidas autorizações.